



Centro Ítalo-Brasileiro



Associação Cultural Italiana (ACIRS)
+
Câmara de Comércio Italiano (CCIRS)
+
Consulado Italiano

1. Aspectos Relativos ao Tema

| | |
|---|---|
| 1.1. Apresentação do Tema | 3 |
| 1.2. Justificativa da temática escolhida..... | 4 |
| 1.3. Objetivos da proposta | 4 |
| 1.4. Relações entre programa , sítio e entorno..... | 5 |

2. Desenvolvimento do projeto

| | |
|--|---|
| 2.1. Níveis e padrões de desenvolvimento | 6 |
| 2.2. Metodologia e instrumentos de trabalho..... | 6 |

3. Aspectos relativos as definições gerais

| | |
|---|---|
| 3.1. Agentes de intervenção | 7 |
| 3.2. População usuária | 7 |
| 3.3. Aspectos temporais: prazos e etapas da execução | 7 |
| 3.4. Aspectos econômicos: custos e fontes de recursos | 7 |

4. Aspectos relativos à definição do programa

| | |
|---|----|
| 4.1. Organização das atividades em grupamentos | 8 |
| 4.2. Estimativa de áreas..... | 8 |
| 4.3. Descrição dos ambientes e atividades (tabela)..... | 9 |
| 4.4. Organograma funcional..... | 13 |

5. Levantamento da área de intervenção

| | |
|--|----|
| 5.1. Descrição, potencial e limitações da área | 14 |
| 5.2. Morfologia Urbana e relações funcionais..... | 15 |
| 5.3. Uso do solo e atividades existentes..... | 15 |
| 5.4. Edificações , espaços abertos e vegetação Existentes | 16 |
| 5.5. Sistema de circulação..... | 16 |
| 5.6. Redes e sistemas de infraestrutura..... | 17 |
| 5.7. População residente e usuária..... | 17 |
| 5.8. Estrutura e Drenagem do solo | 17 |
| 5.9. Caracterização climática: microclima..... | 17 |
| 5.10. Levantamento plani-altimétrico..... | 17 |
| 5.11. Levantamento fotográfico..... | 18 |

6. Condicionates legais

| | |
|---|----|
| 6.1. Código de Edificações | 20 |
| 6.2. Plano diretor | 22 |
| 6.3. Código de proteção contra incêndios..... | 23 |
| 6.4. Normas de instalações consumidoras..... | 23 |
| 6.5. Normas ABNT..... | 23 |

7. Fontes de informação..... 24**8. Portifólio Acadêmico.....** 25**9. Histórico Escolar.....** 30

| 1.1 | APRESENTAÇÃO DO TEMA |

A proposta baseia-se em criar um Centro Ítalo-Brasileiro que reúna os principais órgãos institucionais representativos da Itália em Porto Alegre. Este Centro será formado pela ACIRS (Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul), pela CCIRS (Câmara de Comércio Italiana do Rio Grande do Sul) e pelo Consulado Geral da Itália. Este Edifício será implantado junto à Praça Itália, entre as Avenidas Borges de Medeiros e Praia de Belas.

| AACIRS |

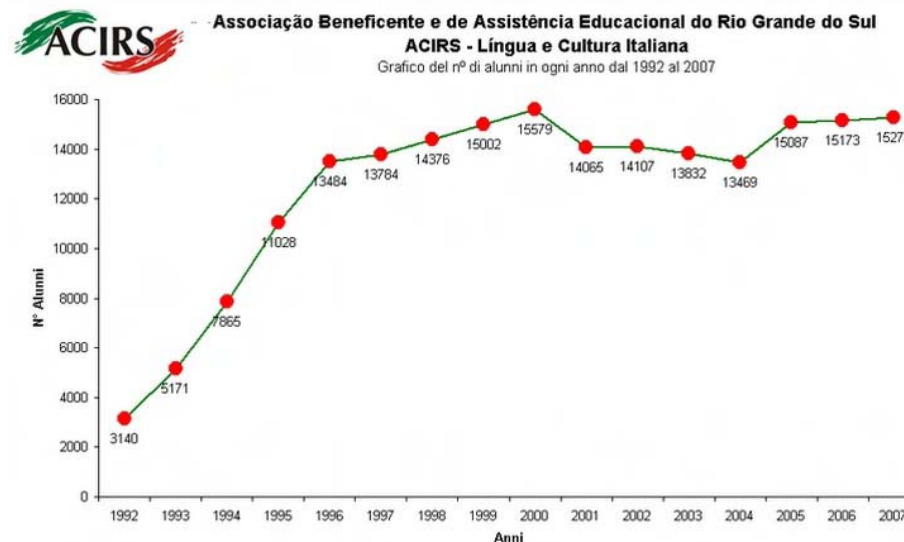
A Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul - fundada em 22 de julho de 1991, é uma sociedade civil e privada, sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal o de divulgar a língua e a cultura italianas, a fim de que os descendentes encontrem sua identidade histórica e social, através da promoção de cursos, seminários, exposições e outras manifestações culturais.

À ACIRS, estão associadas entidades, como: sociedades, associações e institutos, todos representativos das comunidades italianas do Estado do Rio Grande do Sul, e seu atual Presidente é o Sr. Erio Bonazzo.

A principal atividade da ACIRS é a promoção de cursos de Língua e Cultura Italiana, contando, em 2007, com 991 turmas e 15.273 alunos, distribuídos em mais de 70 municípios de todo o Estado. A ACIRS, também, promove cursos especiais de Conversação, Formação e Atualização, de Metodologia para Professores e Cursos de Formação e Atualização em gestão empresarial para empreendedores. E também atua em diversos outros setores do ensino e da cultura.

A ACIRS está localizada atualmente no centro de Porto Alegre, na Rua Dr. Flores nº105, Conj. 1404. Possui salas alugadas no 1º, 3º e 14º andares do edifício. No 1º andar funcionam a recepção, a biblioteca, a sala de informática, sala de reuniões, espaço multimídia e depósito. No 3º andar se localizam as salas de aula e no 14º andar funciona a administração e setor de matrículas.

Além das salas de aulas no centro da cidade, a ACIRS também conta com outros locais, em Porto Alegre, onde são ministrados os cursos. Os atuais locais são: Colégio Rosário; ACM(Associação Cristã de Moços);PUCRS(Pontifícia Universidade Católica do RS); Colégio Leonardo da Vinci- Alfa e Beta; Clin idiomas; SIRGS(Sociedade Italiana do RS).



Dados estatísticos de 1992 até 2007

| | 1992 | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 |
|---------------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Turmas | 170 | 277 | 495 | 677 | 911 | 812 | 822 | 910 |
| Alunos | 3.140 | 5.171 | 7.865 | 11.028 | 13.484 | 13.784 | 14.376 | 15.002 |

| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
|---------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Turmas | 959 | 900 | 930 | 888 | 885 | 947 | 968 | 991 |
| Alunos | 15.579 | 14.065 | 14.107 | 13.832 | 13.477 | 15.087 | 15.173 | 15.273 |

| A CCIRS |

A Câmara de Comércio Italiana - Rio Grande do Sul - Brasil, é uma Associação Empresarial sem fins lucrativos, fundada em 1959 e reconhecida oficialmente pelo Governo da Itália, com o objetivo de incentivar as relações econômicas, comerciais, financeiras, culturais e turísticas entre o Brasil, especialmente o Rio Grande do Sul, e a Itália. Para isso, mantém estreita colaboração com suas congêneres, com as autoridades governamentais, diplomáticas, federações e associações de classe, tanto italianas como brasileiras. A Câmara está diretamente interligada às 72 Câmaras de Comércio Italianas no Exterior, em 46 países, reunindo 23.000 empresas associadas nos cinco continentes, além das 103 Câmaras de Comércio, Indústria e Serviços na Itália, possibilitando a oferta dos mesmos serviços não somente no Brasil e na Itália mas, em todos os países do mundo.

A Câmara realiza diversos serviços voltados para a internacionalização das Pequenas e Médias Empresas gaúchas e italianas. Nesse contexto, fazem parte dos serviços: a organização de missões para participação em feiras na Itália e no RS, seminários, conferências (locais ou no exterior), a elaboração de agenda de encontros para rodadas de negócios, a identificação de potenciais partners, na Itália e no Brasil, serviços de intérprete e tradução, indicação de profissionais especializados em assistência e consultoria jurídica, fiscal, tributária, civil, contábil e aduaneira para negociações internacionais.

Em resumo, a Câmara se propõe a atuar como um verdadeiro ponto de apoio bilateral para os empresários que buscam contatos internacionais. Seu trabalho visa sempre aproximar e difundir mais os mercados brasileiro e italiano, buscando atender aos interesses da comunidade empresarial riograndense e italiana.

Atualmente a CCIRs está localizada na Av. Cristóvão Colombo, 2240 / conj. 801. A sede atual possui aproximadamente 120m² e tem um custo mensal de aproximadamente R\$3000,00. A sede necessita de no mínimo 200m² para o seu pleno funcionamento, segundo entrevista com o Sr. Adolfo Bracci (Senior Advisor). Dessa forma, conclui-se que o deslocamento para um novo local é justificável e pertinente.

O CONSULADO GERAL |

O Consulado Geral da Itália está localizado na rua José de Alencar, 313, no bairro Menino Deus em Porto Alegre, sob regime de aluguel. Tem função representar o Cônsul Geral da Itália no Brasil em questões protocolares, apoiar ações realizadas pelo Consulado Geral em favor da promoção da Itália, em todos os aspectos e na cooperação ítalo-brasileira. No âmbito consular, recolhe pedidos de visto formulado por brasileiros, solicitações de documentos oficiais como passaporte, os quais são transmitidos ao Consulado Geral na Itália. Estima-se que os descendentes de origem italiana representem 30% da população do Rio Grande do Sul.

A transferência do consulado para este centro Ítalo-Brasileiro seria pertinente já que esta instituição está localizada em um prédio alugado, tendo um custo altíssimo por mês. Além disso é de interesse do Consulado integrar suas atividades à Câmara de Comércio Italiana.

| 1.2 | JUSTIFICATIVA DA TEMÁTICA ESCOLHIDA |

A Cultura Italiana é muito significativa no desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, por isso a necessidade de criar um espaço que unifique os principais órgãos de representatividade italiana em Porto Alegre.

A ACIRS, a CCIRS e o Consulado Geral não possuem sedes próprias. Estão localizados em edifícios alugados, funcionando em espaços inadequados que não possuem proximidade, pois estão localizados em diferentes bairros de Porto Alegre.

Outro fator que me levou a desenvolver este tema foi que, através de pesquisas e entrevistas, descobri que o Arq. Carlos M. Fayet na época em que desenvolveu o projeto da Praça Itália pensou em desenvolver ali um centro de referência para comunidade italiana, que unificasse e incentivasse as relações econômicas, comerciais, financeiras, turísticas, culturais e artísticas entre o Brasil e a Itália. Porém, nunca chegou a desenvolver este projeto, por isso esse fato me motivou a dar continuidade a esta idéia.

| 1.3 | OBJETIVOS DA PROPOSTA |

A intenção principal é propor um centro que reúna os principais órgãos institucionais da Itália em Porto Alegre. Para isso pretende-se:

- Suprir a necessidade física das instituições que necessitam de um local próprio onde todas as atividades ocorram de forma integrada;

- Enriquecer o panorama cultural com iniciativas voltadas não somente à promoção da língua e cultura italiana, mas também com ações de cooperação entre italianos e brasileiros em uma mútua troca de competências e experiências que visam favorecer um eficaz câmbio cultural.

- Criar espaços que permitam organização de eventos, exposições, festivais, representações teatrais, conferências e seminários;

- Agregar funções que contribuam na geração de recursos financeiros para manutenção do Centro, como lojas, restaurantes, livrarias, cursos de línguas, cursos de gastronomia e estacionamento.

1.4 | RELAÇÕES ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E ENTORNO |

O terreno escolhido está situado na Rua Peri Machado, entre as Avenidas Borges de Medeiros e Praia de Belas em frente à praça Itália.

Um dos fatores que limitou a escolha do terreno foi a busca por um local que tivesse alguma referência à comunidade italiana. A partir desse fato e através de pesquisas descobri que já havia interesse em construir naquela área um edifício que representasse a cultura italiana por parte do Arq. Carlos M. Fayet, porém o projeto não chegou a ser desenvolvido.

Outro fator importante foi a questão da fácil acessibilidade para os usuários do CENTRO ÍTALO-BRASILEIRO, pois a área é delimitada por duas grandes vias com grande fluxo e possui muitas linhas de transporte público. Encontram-se nas proximidades do terreno o Shopping Praia de Belas, a FDRH (Fundação de Recursos Humanos), o parque Marinha do Brasil, o Hospital Mãe de Deus e a Praça Itália.

Praça Itália

A área da praça se constituiu devido as ações previstas na Urbanização da Praia de Belas, executada pela empresa imobiliária e entregue à Prefeitura. Com 10.000 m², localizada nas Avenidas Borges de Medeiros, Praia de Belas e Peri Machado, foi inaugurada em 1992. Por iniciativa da Câmara Municipal, o local recebeu o nome de Praça Itália em homenagem ao país do qual muitos imigrantes vieram, estabelecendo-se na zona serrana do Rio Grande do Sul.

Fonte (<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/>)



Vista panorâmica da praça



Vista aérea da praça de cima do Shopping Praia de Belas



Vista aérea da praça de cima do Edifício do Tribunal da Justiça

| 2.1 | NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO |

Pretende-se atingir um desenvolvimento que possibilite a total e clara compreensão do projeto, de sua relação e inserção no contexto urbano, funcionalidade, soluções adotadas e dos detalhes construtivos. O projeto terá seu desenvolvimento e detalhamento demonstrados através dos seguintes elementos:

- Memorial descritivo
- Diagrama de zoneamento e circulação - sem escala
- Planta de situação e inserção na malha urbana - escala 1/1000
- Implantação e relação com o entorno imediato - escala 1/500
- Plantas baixas dos pavimentos - escala 1/100
- Planta de cobertura - escala 1/100
- Elevações - escala 1/100
- Cortes - escala 1/100
- Detalhes construtivos - escala 1/25
- Perspectivas axonométricas - s/ escala
- Perspectivas cônicas externas e internas - s/ escala
- Planilhas - s/ escala
- Maquete - escala a definir

| 2.2 | METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO |

A metodologia adotada para este trabalho final de graduação será seguida pelas etapas fornecidas pelo plano de ensino da disciplina.

- Análise do Tema de definição de programa de necessidades;
- Análise e levantamento do sítio e seu entorno urbano;
- Estudos de partido geral, considerando aspectos relativos ao entorno, forma, dimensões, funcionalidade, características ambientais e visuais;
- Desenvolvimento do projeto com desenhos e maquetes;
- Discussão e acompanhamento com professor orientador;

| 3.1 | AGENTES DE INTERVENÇÃO |

O principal agente de intervenção seria o governo Italiano através do Ministerio de Relações Exteriores da Italia que já mantém financeiramente estas instituições. Juntamente ao governo italiano outro interventor seria o governo Brasileiro na questão da doação do terreno. O governo Brasileiro já mantém uma lei de incentivo a cultura que já beneficia a ACIRS. A obra do edifício teria de ser patrocinada em parte pelo governo Italiano e em parte por empresários membros da comunidade italiana. Além disso o Centro prevê conjuntos vendíveis como lojas e restaurantes afim de contribuir na viabilização do empreendimento.

| 3.2 | CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO USUÁRIA |

O empreendimento tem como população alvo: as pessoas ligadas à comunidade italiana; estudantes interessados em aprender o idioma; empresários estrangeiros e empresários locais que irão frequentar a Câmara de Comércio; público que venha a usufruir do restaurante, livraria, biblioteca; e comunidade em geral interessada na cultura italiana.

| 3.3 | ASPECTOS TEMPORAIS: PRAZOS E ETAPAS DE EXECUÇÃO |

O prazo estimado para a execução da obra é de 18 a 24 meses, desde a preparação do terreno até a finalização da edificação. Porém esse prazo não leva em conta aspectos como a ocasional falta de recursos que poderiam atrasar o ritmo da obra bem como o período de aprovação junto a prefeitura e também o processo de doação do terreno.

| 3.4 | ASPECTOS ECONÔMICOS: CUSTOS E FONTES DE RECURSOS |

O **Terreno**: como a obra seria de interesse cultural para o município, o terreno teria que ser doado pela prefeitura, portanto não há necessidade de estimar o valor da area.

O **Empreendimento**:

Custo Unitario Básico(CUB em agosto de 2008)= R\$ 928,69

Área útil do projeto: 4104m²

Valor da obra(1,8CUB/m²): R\$ 6 855 403,84

Área de estacionamento: 1900m²

Valor do estacionamento(0,6CUB/m²): R\$1 058 706,60

Valor total da obra: R\$7 914 110,40

| 4.1 | ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EM GRUPAMENTOS |

As atividades classificam-se em 5 diferentes níveis de acessibilidade e usos: caráter público, semi-privado, privado, serviços/infra-estrutura e guarda veículos.

CARÁTER PÚBLICO:

- **Hall/ recepção /estar em geral/ exposições:** espaço principal de acesso , recepção/ informações e distribuição para as demais atividades; espaço para exposições;

- **Lojas / livraria:** espaço para vendas de produtos, livros, Cds, Dvds, material didático e publicações diversas referentes à cultura italiana.

- **Café/Restaurante:** espaço para refeições com acesso livre à comunidade e funcionamento diário, local onde também serão ministradas aulas de gastronomia;

- **Midioteca:** local para pesquisa associando os acervos tradicionais(biblioteca, fonoteca, videoteca) às tecnologias modernas(internet, CD-ROMS...)

- **Museu Italia:** espaço dedicado à história da colonização italiana no RS.

CARÁTER SEMI-PRIVADO:

- **Ensino:** Espaço voltado ao aprendizado dos alunos da ACIRS, através de cursos de linguas, dos cursos profissionalizantes e de especialização, das aulas de informatica, das aulas de canto (Coral da ACIRS) e de outros cursos oferecidos epla entidade a fim de divulgar a cultura e as tradições italianas.

- **Salão de festas:** espaço para comemorações festivas para comunidade italiana, mas também poderá ser locado para festas pela comunidade em geral

- **Auditório:** Espaço para eventos diversificados: apresentações, palestras, espetáculos teatrais, debates, apresentações de danças folclóricas, apresentações de canto. Espaço que também poderá ser locado e seu funcionamento independe do horário do Centro.

- **Sala de conferências:** espaço para realização de seminários, videoconferencias, reuniões

CARÁTER PRIVADO:

Engloba as atividades com público-alvo específico, merecendo um maior controle, dependendo da necessidade.

- **Câmara de Comércio:** envolve atividades relacionadas ao comércio internacional, composto de parte administrativa e salas comerciais que podem ser alugadas por empresários para rodada de negócios, teleconferências e reuniões.

- **Consulado Geral da Itália em Porto Alegre:** envolve atividades relacionadas a solicitação de cidadania, requerimentos de passaportes, vistos e serviço militar e apoio em geral à comunidade italiana.

- **Hospedagem:** espaço para hospedar até 8 pessoas - convidados, autoridades, palestrantes que venham a serviço do Consulado, Câmara de Comércio, ACIRS, etc.

SERVIÇOS E INFRA-ESTRUTURA:

- Locais de acesso destinado apenas a funcionários e técnicos: vestiário, depósitos, central de ar condicionado e gás, reservatórios de água, transformador, etc.

GUARDAR VEÍCULOS:

- Estacionamento destinado à alunos, funcionários e público em geral.

| 4.1 | ESTIMATIVA DE ÁREAS

Estimativa de áreas:

-Área Total computável estimada: 3420m²

-Área Total + 20%de paredes e circulação: 4104m²

-Área Total estimada do estacionamento: 1950m²

-Área Total estimada da edificação: 6054m²

| CÁRATER PÚBLICO | Grupo | Espaço | Descrição | Usuários | P.fixa | P.Var. | Equipamentos | Área (m ²) | Subtotal (m ²) |
|---------------------------|--|--|--|----------------|-----------------|--|---|------------------------|----------------------------|
| | Hall/Recepção/ Exposições | Saguão/portaria | Ambiente de acesso ao edifício | Todos usuários | 2 | | Balcão de atendimento, cadeiras, computadores | 50 | 50 |
| | | Estar | Ambiente para descanso e encontros | Todos usuários | | 15 | Sofás, mesas, TV | 50 | 50 |
| | | Exposições | Ambiente para exposições temporárias | Todos usuários | | 30 | Totens de comunicação isual | 80 | 80 |
| | | Sanitários | Sanitários de ambos os sexos e deficientes físicos | Todos usuários | | | Sanitários, lavatórios, mictórios | 15 + 15 | 30 |
| | Loja/Livraria | Loja | Espaço para venda de artigos como Cds, DVDs, souvenirs | Todos usuários | 1 | 10 | Armários, Estantes, balcão de atendimento | 35 | 35 |
| | | Livraria | Espaço para venda de livros, revistas e periódicos | Todos usuários | 1 | 20 | Expositores, balcão de atendimento, armários, sofás | 50 | 50 |
| | | Xerox | Espaço para cópias | Todos usuários | 2 | 10 | Fotocopiadoras, mesa de atendimento, balcão caixa | 20 | 20 |
| | Restaurante | Salão principal | Área de mesas e buffet | Todos usuários | 2 | 100 | Mesas, cadeiras, buffet | 180 | 180 |
| | | Área de lavagem | Higienização dos alimentos | funcionários | 1 | 2 | Pia. bancadas | 30 | 30 |
| Área de preparo | | Preparo dos alimentos | funcionarios | 4 | 8 | Bancadas, acessórios de cozinha | 50 | 50 | |
| Área de Cocção | | Cozimento dos alimentos | funcionários | 2 | 3 | Fornos, fogões , exaustores | 30 | 30 | |
| Área de refrigeração | | Armazenamento alimentos | funcionários | | 2 | Câmara Fria | 10 | 10 | |
| Deposito | | Armazenamento alimentos | funcionarios | | 2 | Estantes | 15 | 15 | |
| Sanitários | | Sanitários de ambos os sexos e deficientes físicos | Todos usuários | | | Sanitários, lavatórios, mictórios | 10 | 20 | |
| Vestiaro Funcionarios | | Espaço para utilização dos funcionários | funcionários | | 8 | Armários, estantes, cadeiras | 20 | 20 | |
| Sala de Gastronomia | Espaço onde será ministrados cursos de gastronomia | Alunos e professores | | 10 | Mesas, armários | 50 | 50 | | |
| Biblioteca + Midiateca | Atendimento/empréstimo | Área de atendimento | Todos usuários | 2 | 10 | Balcão atendimento, cadeiras | 15 | 15 | |
| | Guarda-Volumes | Armazenamento de pertences pessoais | Todos usuários | 1 | 5 | Balcão de atendimento, estantes | 15 | 15 | |
| | Acervo | Área de livros, revistas, periódicos, cds, etc | Todos usuários | 1 | | Estantes | | 120 | |
| | Consulta leitura | Espaço para leitura e pesquisa | Todos usuários | | | Mesas, cadeiras | | 50 | |
| Café | Cafeteria/Bistrô | Espaço para encontros, intervalos | Todos usuários | 2 | 15 | Mesas, cadeiras, balcão de atendimento | 50 | 50 | |
| Total | | | | | | | | 970 | |

| Grupo | Espaço | Descrição | Usuários | P. fixa | P. Var. | Equipamentos | Área (m ²) | Subtotal (m ²) |
|------------|---------------------------|--|---|----------------|---------|--|------------------------|----------------------------|
| ACIRS | Recepção/espera | Espaço pra direcionar e orientar as pessoas | Todos usuários, alunos e funcionários da escola | 1 | 10 | Balcao de atendimento, cadeiras de espera,sofá | 50 | 50 |
| | Secretaria/Matriculas | Espaço para entendimento dos alunos | Todos usuários, alunos e funcionários da escola | 5 | 15 | Mesas, cadeiras,computadores | 50 | 50 |
| | Administrativo/Financeiro | Setor de contabilidade e finanças | funcionarios | 2 | 3 | Mesas, cadeiras,computadores | 30 | 30 |
| | Coordenação de Ensino | Setor de organização dos cursos | funcionarios | 1 | 2 | Mesas, cadeiras,computadores | 30 | 30 |
| | Coordenação Cultural | Espaço para organização De eventos, criação | funcionários | 1 | 2 | Mesas, cadeiras,computadores | 30 | 30 |
| | Sala do Diretor | Espaço para diretor | Diretoria | 2 | 5 | Mesas, cadeiras,computadores | 30 | 30 |
| | Presidência | Espaço para a presidência | Presidência | 1 | 3 | Mesas, cadeiras,computadores | 30 | 30 |
| | Sala de Reuniões | Espaço para reuniões | Funcionários, professores | | 20 | Mesa, cadeiras, equipamento multimídia | 50 | 50 |
| | Sala de Professores | Espaço para professores | Professores | | 15 | Sofás, mesas, cadeiras, armários | 30 | 30 |
| | Salas de aula | Salas para cursos | Alunos e Professores | | 15 | Cadeiras, mesas, quadro, TV, Som | 12x30m ² | 360 |
| | Ateliês | Cursos profissionalizantes | Alunos e professores | | 15 | Cadeiras, mesas, quadro, TV, Som | 4x30m ² | 120 |
| | Sala do coral | Sala para Ensaio do Coral | Alunos e Professores | | 20 | Cadeiras, mesas, quadro, TV, Som | 60 | 60 |
| | Sala de informática | Sala para aulas de informática | Alunos e Professores | | 15 | Computadores, mesas, cadeiras, armários | 60 | 60 |
| | Sala de projeção | Sala para exibição de filmes | Alunos e Professores | | 30 | Cadeiras, Projetor | 50 | 50 |
| | Depósito | Espaço para armazenagem de material didático | funcionários | | 2 | Estantes | 80 | 80 |
| | Copa | Espaço para funcionários | funcionários | | 2 | Pia, bancada, frigobar | 25 | 25 |
| | Sanitários | Sanitários para ambos os sexos e deficientes físicos | Todos usuários | | | Sanitários , Lavatórios e mictórios | 20+20 | 40 |
| | Salão de Festas | Salão | Espaço para festas e comemorações | Todos usuários | | 150 | Mesas, cadeiras | 200 |
| Copa | | Espaço preparo buffet | funcionários | | | Pia, bancada, geladeira,freezer | 30 | 30 |
| Depósito | | Espaço para armazenamento | funcionários | | | Estantes | 15 | 15 |
| Sanitários | | Sanitários para ambos os sexos e deficientes físicos | Todos usuários | | | Sanitários , Lavatórios e mictórios | 10+10 | 20 |

CÁRATER SEMI-PRIVADO

| Grupo | Espaço | Descrição | Usuários | P. fixa | P. Var. | Equipamentos | Área (m ²) | Subtotal (m ²) |
|--------------|---|--|-------------------------|---------|---------|---|------------------------|----------------------------|
| CCIRS | Recepção | Atendimento e espera | Todos usuários | 1 | 5 | Balcão atendimento, sofá, cadeiras | 15 | 15 |
| | Financeiro/Contábeis | Sala para Setor financeiro e contábil | Funcionários | 2 | 3 | Mesas, computadores, cadeiras | 20 | 20 |
| | Secretaria Geral | Sala da secretária | Secretária | 1 | 2 | Mesas, computadores, cadeiras | 20 | 20 |
| | Pesquisas, projetos e Anuários | | Funcionários | 1 | 2 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 20 | 20 |
| | Administração | Sala da Administração | Funcionários | 1 | 2 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 20 | 20 |
| | Comunicação | Sala depto. de comunicação | Funcionários | 1 | 2 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 20 | 20 |
| | Consultor Sênior | Sala do consultor sênior | consultor | 1 | 3 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 20 | 20 |
| | Promoção de Negócios | | funcionários | 1 | 3 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 20 | 20 |
| | Consultoria Empresas | | Consultores | 1 | 2 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 20 | 20 |
| | Copa | Ambiente para funcionários | Funcionários | | 2 | Pia, frigobar, bancada | 10 | 10 |
| | Sanitários | Sanitários para ambos os sexos e deficientes físicos | Todos usuários | | | Sanitários, Lavatórios e mictórios | 5+5 | 10 |
| Consulado | Recepção | Atendimento e espera | Todos usuários | 1 | 5 | Balcão atendimento, sofá, cadeiras | 30 | 30 |
| | Repartição Solicitações e Cidadania | | Funcionários e usuários | 3 | 6 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 60 | 60 |
| | Repartição Requerimentos/Passaporte | | Funcionários e usuários | 2 | 3 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 30 | 30 |
| | Repartição cadastral Anagrafe, Cartorial, Assistência Social e previdenciária | | Funcionários e usuários | 3 | 6 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 30 | 30 |
| | Repartição Cultural didática | | Funcionários e usuários | 3 | 6 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 30 | 30 |
| | Repartição Administração/contabilidade | | Funcionários | 3 | 5 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 40 | 40 |
| | Sala do cônsul | | Cônsul | 1 | 3 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 30 | 30 |
| | Secretária Cônsul | | Secretária | 1 | 3 | Mesas, computadores, cadeiras, estantes | 15 | 15 |
| | Arquivo | Armazenagem de documentos | funcionários | | 3 | Estantes | 120 | 120 |
| | Copa | Ambiente para funcionários | Funcionários | | 2 | Pia, frigobar, bancada | 10 | 10 |
| | Sanitários | Sanitários para ambos os sexos e deficientes físicos | Todos usuários | | | Sanitários, Lavatórios e mictórios | 10+10 | 20 |
| Hospedagem | Apartamentos | Apartamentos para hospedagem de 4 pessoas | Hóspedes | | 8 | Mobiliário em geral | 2x60m ² | 120 |
| Total | | | | | | | | 2090 |

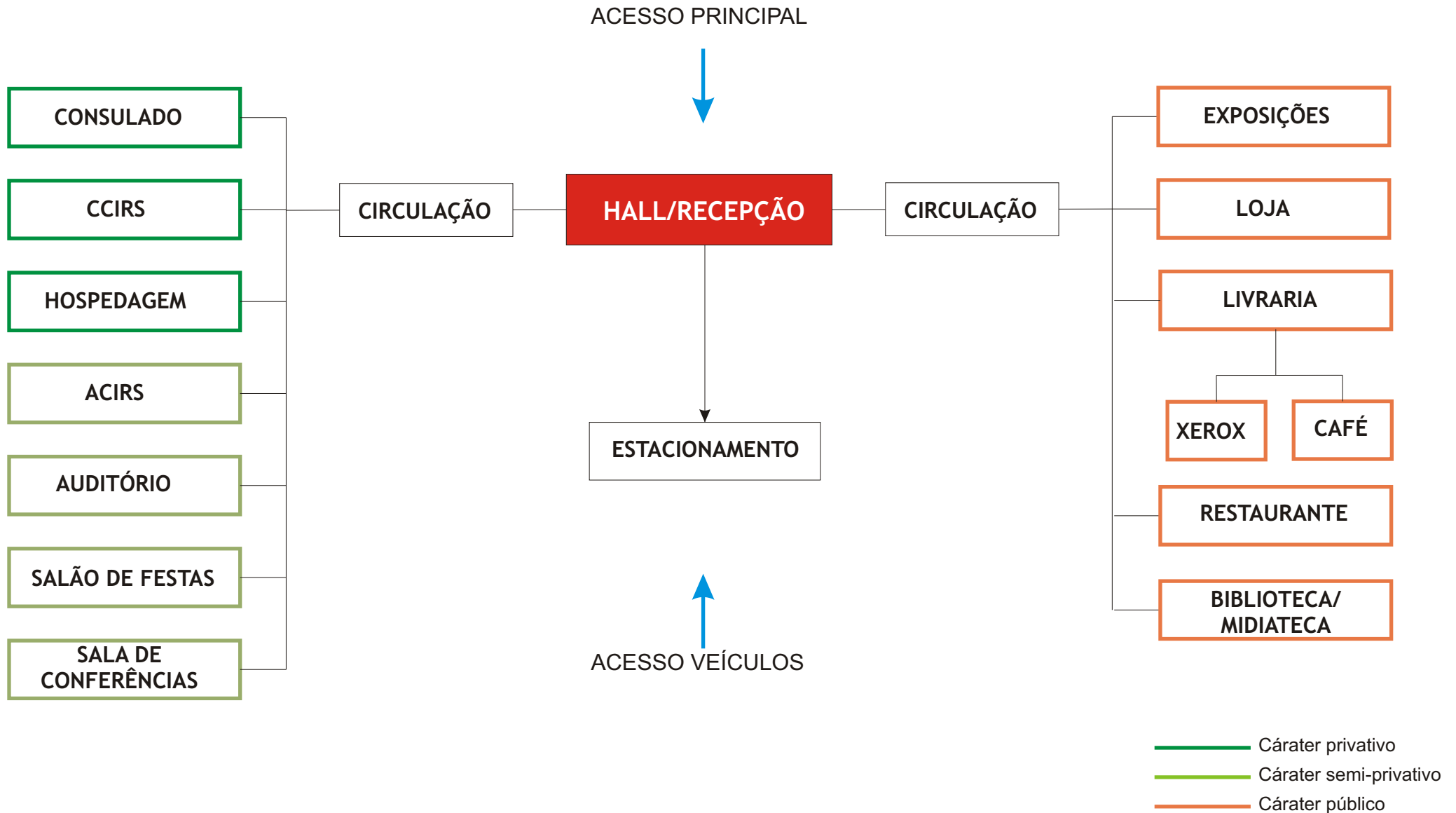
CÁRATER PRIVADO

| CARÁTER SEMI PRIVADO | Grupo | Espaço | Descrição | Usuários | P.fixa | P.Var. | Equipamentos | Área (m ²) | Subtotal (m ²) | |
|----------------------|---------------------|--|-------------|--------------------------------------|----------------|--|--------------|------------------------|----------------------------|-----|
| | Auditório | plateia | | Local de espectadores | Todos usuários | | 180 | Cadeiras | 200 | 200 |
| | | palco | | Local de apresentações | artistas | | | | 60 | 60 |
| | | foyer | | Local de espera do espetáculo | publico | | 180 | Sofas , poltronas | 90 | 90 |
| | | Camarins | | Local para preparação artistas | artistas | | 5 | | 2x40 | 80 |
| | | Sala de luz e som | | Espaço para equipamento de luz e som | funcionários | | 2 | Mesa,som, cadeiras | 30 | 30 |
| | Deposito | | | funcionarios | | | | 12,5 | | |
| Sala de conferência | Sala de conferência | Sala para conferências, seminários, rodadas de negócio | Empresários | | 60 | Mesas,cadeiras, projetores, equipamento multimedia | 100 | 100 | | |
| Total | | | | | | | | | 360 | |

| INFRA-ESTRUTURA | Grupo | Espaço | Descrição | Usuários | P.fixa | P.Var. | Equipamentos | Área (m ²) | Subtotal (m ²) | |
|-----------------|-----------------|------------------|-----------|--|--------------|--------|--------------|------------------------|----------------------------|--|
| | Infra-estrutura | Gerador | | | Técnicos | | | maquinário | 25 | |
| | | Transformador | | | Técnicos | | | maquinario | 12,5 | |
| | | Sala de A.C | | Sala de ar condicionado | Técnicos | | | Equip. Ar condicionado | 12,5 | |
| | | Casa de maquinas | | Sala p/ equip. elevador | Técnicos | | | Central hidraulica | 50 | |
| | | Reservatorios | | Água para consumo (35000 L) Reserva de incêndio(12000L) | Funcionarios | | | Reservatorios | 12,5 | |
| | | Casa de bombas | | | Funcionarios | | | | 12,5 | |
| | | Medidores | | | Técnicos | | | | 2,5 | |
| | | Depósito de Lixo | | | Funcionários | | | | 12,5 | |
| | | Central GLP | | | Técnicos | | | Cilindros GLP | 5,0 | |
| Depósito | | | | funcionários | | | | 12,5 | | |
| Total | | | | | | | | | 157,50 | |

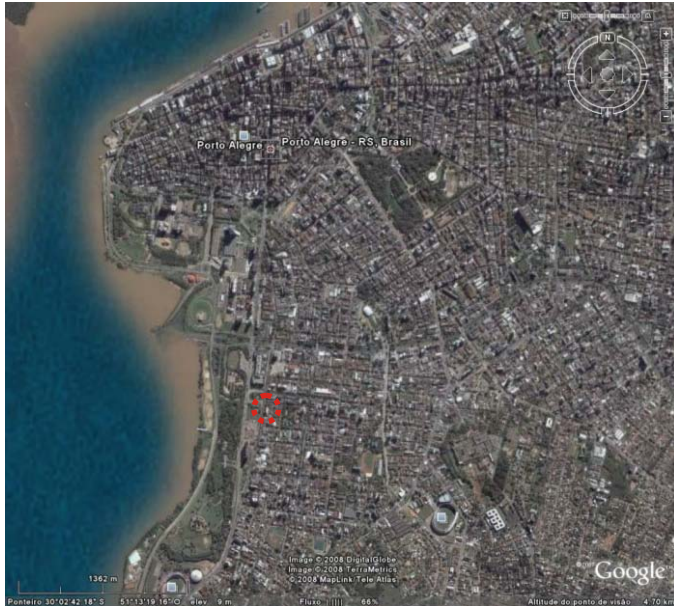
| GUARDAR VEÍCULOS | Grupo | Espaço | Descrição | Usuários | P.fixa | P.Var. | Equipamentos | Área (m ²) | Subtotal (m ²) |
|------------------|------------------|----------------|-----------|----------------|--------|--------|--------------|------------------------|----------------------------|
| | Guardar veículos | Estacionamento | - | Todos Usuarios | - | - | - | | 1950 |

| 4.4 | ORGANOGRAMA |



| 5.1 | DESCRIÇÃO GERAL, POTENCIAIS E LIMITAÇÕES DA ÁREA |

PORTO ALEGRE



BAIRRO MENINO DEUS E PRAIA DE BELAS



LOTE JUNTO À PRAÇA ITALIA



A área escolhida para implantação situa-se no bairro Praia de Belas, próximo ao limite do bairro Menino Deus. Essa região é fruto dos aterros implantados devido ao crescimento da cidade ao longo do guaiá. Os aterros foram previstos desde o plano Diretor de 1914, mas só foram totalmente implantados na década de 60.

Em 1991, a inauguração do Shopping Praia de Belas acarretou em mudanças significativas na região. Além de modificar o caráter do seu entorno, que passou a abrigar um maior número de atividades comerciais e de serviços; estimulou o crescimento e desenvolvimento de forma rápida do bairro. Por se tratar de uma obra de grande impacto econômico e ambiental, foram feitas algumas exigências pela Prefeitura de Porto Alegre para os construtores do Shopping. Dentre elas está o financiamento da Praça Itália, projeto do arquiteto Carlos Fayet. Outra obra significativa na área, foi o Parque Marinha do Brasil, projetado pelos arquitetos Ivan Mizoguchi e Rogério Malinsk.

A região próxima possui alto potencial de desenvolvimento, devido sua localização privilegiada que permite ótimas visuais da orla e do Parque Marinha do Brasil. Sua única limitação é quanto ao solo, já que se trata de uma área de aterro.

| 5.1 | EQUIPAMENTOS DE REFERÊNCIA |



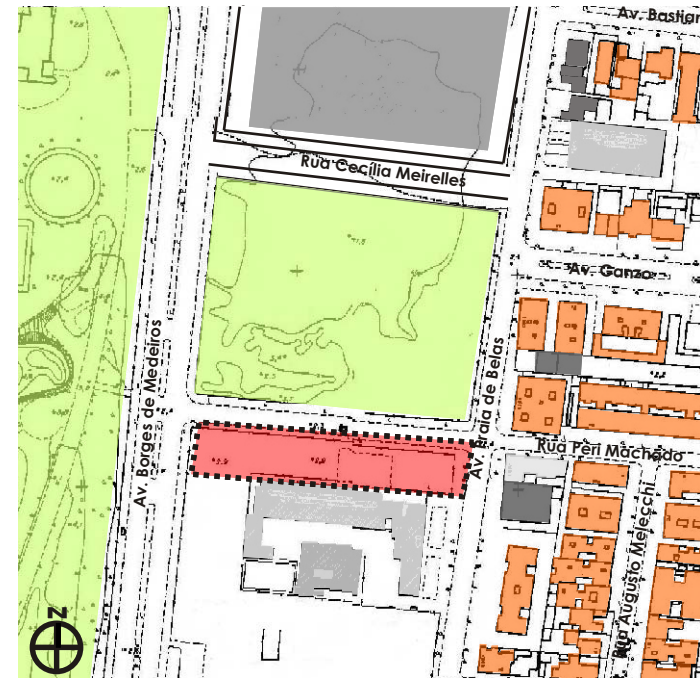
Legenda:

- 1- SMOV
- 2- TRT
- 3- Shopping Praia de Belas
- 4- Justiça do Trabalho
- 5- Praça Itália
- 6- Fundação Getúlio Vargas
- 7- Parque Marinha do Brasil
- 8- Fundação de Recursos Humanos (FDRH)
- 9- Millennium Flat
- 10- Grêmio Náutico Gaúcho
- 11- Hospital Mãe de Deus
- 12- Consulado italiano

| 5.2 | MORFOLOGIA URBANA E RELAÇÕES FUNCIONAIS |

A área está localizada na região de Porto Alegre chamada de Cidade Radiocêntrica, caracterizada como a porção urbanisticamente mais consolidada do município sendo seu traçado viário estruturado a partir de grandes vias radiais, dentre elas: a Avenida Praia de Belas, Avenida Edvaldo Pereira Paiva e a Borges de Medeiros.

A expansão da área teve impulso na década de 60, com a construção dos aterros ao longo do Guaíba. O seu crescimento está diretamente ligado à expansão do Centro da cidade e a construção da Avenida Borges de Medeiros, que permitiu o avanço da cidade ao longo de sua orla.



Legenda:

- Área de intervenção
- Residencial
- Comercial
- Serviços
- Áreas verde

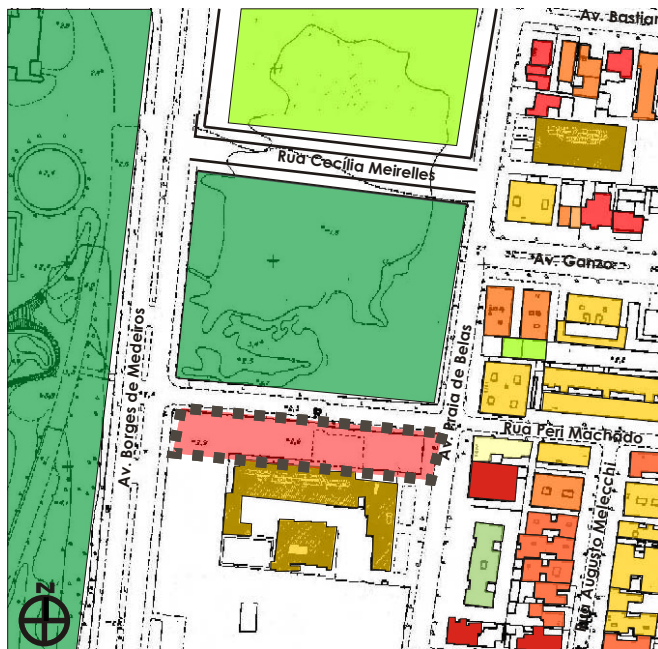
| 5.3 | USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES |

A região se caracteriza pela área significativa de espaços abertos, devido à presença do Parque Marinha do Brasil. Ao longo da Avenida Praia de Belas, em direção à Avenida José de Alencar, percebe-se o uso de setores comerciais e de serviços, fruto do impacto da construção do Shopping Praia de Belas. No interior do bairro Menino Deus, o uso é predominantemente residencial.

Além do Shopping Praia de Belas, situam-se nas mediações outras edificações importantes, como a Fundação de Recursos Humanos (FDRH), o Instituto Getúlio Vargas e o prédio da Justiça do Trabalho.

| 5.4 | EDIFICAÇÕES, ESPAÇOS ABERTOS E VEGETAÇÃO EXISTENTE |

A área se caracteriza pela grande presença de espaços abertos, devido à proximidade com o Parque Marinha do Brasil e a Praça Itália. O primeiro se caracteriza por seus amplos espaços altamente arborizados, já a segunda é classificada como uma praça seca, possuindo em alguns pontos arborização. Quanto às alturas do entorno, a área se caracteriza por edificações baixas, principalmente no interior do bairro Menino Deus. Ao longo da Avenida Praia de Belas, algumas edificações possuem alturas mais elevadas, sendo o prédio mais alto um edifício residencial com oito andares. Destaca-se no entorno o prédio do Shopping Praia de Belas que possui subsolo semi-enterrado e mais três pavimentos com pés direitos elevados. Comparando com as edificações de seu entorno, o shopping apresenta altura semelhante ao edifício da Justiça do Trabalho.



Legenda

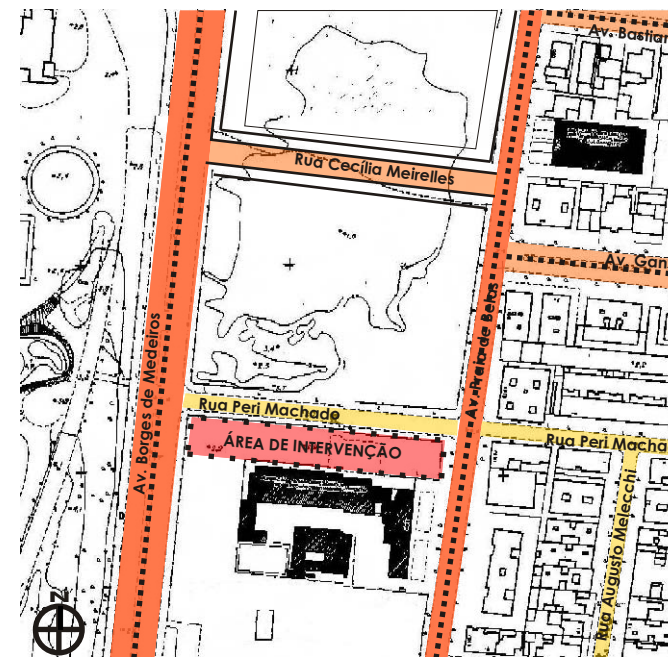
-  Área de intervenção
-  01 pavimentos
-  02 pavimentos
-  03 pavimentos
-  04 pavimentos
-  05 pavimentos
-  07 pavimentos
-  08 pavimentos
-  Áreas verde

| 5.5 | SISTEMA DE CIRCULAÇÃO |






A área apresenta uma grande movimentação de pedestres e veículos durante o dia e o horário de funcionamento do Shopping nas suas ruas principais. Tanto a Avenida Praia de Belas quanto a Avenida Borges de Medeiros, fazem a conexão do centro com a zona sul da cidade. Por isso, ambas possuem caixa viária ampla, com 25m cada (a ampliação da Praia de Belas é posterior ao mapa, por isso não está graficamente representada).

As vias de acesso secundário, possui um fluxo menor de veículos e pedestres, possuindo uma caixa viária menor: de 6,5m na Rua Augusto Melecchi; de 8,5m na Rua Peri Machado e 10,5m na Rua Cecília Meirelles. Somente as Avenidas Bastian e Ganzo apresentam uma caixa viária diferente das demais ruas secundárias devido à presença de um canteiro central em cada uma delas. Por este motivo, suas caixas viárias são também um pouco maiores, com 13m cada.

A Avenida Praia de Belas também apresenta um canteiro central, impedindo a



Legenda

-  Fluxo intenso
-  Fluxo médio
-  Fluxo pequeno
-  Área de intervenção
-  Barreiras/ Canteiros

| 5.11 | LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO |



VISUAL 5



VISUAL 6



| 6.1 | CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES |

De acordo com o anexo 1.1, o programa é classificado como C-4 (locais para refeições: restaurantes, cafés); D-1 (locais para prestação de serviços: administração); E-2 (escolas especiais: de línguas, de cultura estrangeira); F-1 (locais com objetos de valor inestimável: Museu, biblioteca, midiateca); F-2 (auditórios).

Serão respeitadas as normas do Código de Edificações de Porto Alegre - LC nº 284, de acordo com as disposições gerais e para as atividades acima citadas.

CAPÍTULO II Edificações Não Residenciais

SEÇÃO I Condições Gerais

Art. 127 São edificações não residenciais, aquelas destinadas à instalação de atividades comerciais, de prestação de serviços, industriais e institucionais.

Art. 128 As edificações não residenciais deverão ter:

I pé-direito mínimo de 2,60m e 3,00m no pavimento térreo quando houver obrigatoriedade de marquises;

II estrutura e entrepisos resistentes ao fogo (exceto prédios de uma unidade autônoma, para atividades que não causem prejuízos ao entorno, a critério do município);

III materiais e elementos de construção de acordo com o título VIII (exceto o capítulo II para prédios de uma unidade autônoma, para atividades que não causem prejuízos ao entorno, a critério do município);

IV instalações e equipamentos atendendo ao título XII;

V circulações de acordo com o título IX;

VI iluminação e ventilação de acordo com título X;

Art. 131 Os sanitários deverão ter, no mínimo, o seguinte:

I pé-direito de 2,20m;

II paredes até a altura de 1,50m e pisos revestidos com material liso, Lavável, impermeável e resistente;

III vaso sanitário e lavatório;

IV quando coletivos, um conjunto de acordo com a norma NB-833 (NBR 9050/85);

V incomunicabilidade direta com cozinhas;

VI dimensões tais que permitam a instalação dos aparelhos, garantindo:

a) acesso aos mesmos, com largura não inferior a 60cm;

b) afastamento de 15cm entre os mesmos;

c) afastamento de 20cm entre a lateral dos aparelhos e as paredes.

CAPÍTULO II

Edificações Não Residenciais

Parágrafo único - Para fins do dimensionamento dos sanitários serão consideradas as seguintes medidas mínimas:

lavatório 50cm x 40cm

vaso e bidê 40cm x 60cm

local para chuveiro área mínima de 0,63m² e largura tal que permita a inscrição de um círculo com diâmetro mínimo de 70cm.

Art. 132 Refeitórios, cozinhas, copas, depósitos de gêneros alimentícios (despensas), lavanderias e ambulatórios deverão:

I ser dimensionados conforme equipamento específico;

II ter piso e paredes até a altura mínima de 2,00m, revestidos com material liso, lavável, impermeável e resistente.

SEÇÃO II

Edifícios de Escritórios

Art. 134 - Os edifícios de escritórios, além das disposições da Seção I deste

Capítulo, deverão:

I - ter portaria quando a edificação contar com mais de 20 salas ou conjuntos;

II - ter, no mínimo, um compartimento principal com área de 9,00m² por unidade autônoma;

III - ter em cada pavimento, sanitário separado por sexo, sendo o número total calculado na proporção de um conjunto de vaso, lavatório (e mictório quando masculino), para cada grupo de 20 pessoas ou fração, na razão de uma pessoa para cada 7,5m² de área de sala.

Parágrafo único - Será exigido apenas um sanitário, quando privativo, nos conjuntos ou unidades autônomas com área máxima de 75,00m².

| 6.1 | CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES |

SEÇÃO VI

Escolas

Art. 141 As edificações destinadas a escolas, além das disposições da Seção I deste Capítulo, deverão:

I - ter instalações sanitárias obedecendo às seguintes proporções:

a) masculino:

1 vaso sanitário e um lavatório para cada 50 alunos;

um mictório para cada 25 alunos;

B) feminino:

1 vaso sanitário para cada 20 alunas;

1 lavatório para cada 50 alunas;

c) funcionários:

1 conjunto de lavatório, vaso sanitário e local para chuveiro para cada grupo de 20;

D) professores:

um conjunto de vaso sanitário e lavatório para cada grupo de 20;

II - garantir fácil acesso para portadores de deficiência física às dependências de uso coletivo, administração e à 2% das salas de aula e sanitários.

Parágrafo único Poderá ser única a instalação sanitária destinada a professores e funcionários, desde que observadas as proporções respectivas.

Art. 144 - As salas de aula deverão satisfazer as seguintes condições:

I - pé-direito mínimo de 3,00m;

II - nas escolas de 1º e 2º graus:

a) comprimento máximo de 8,00m;

b) largura não excedente a 2,5 vezes a distância do piso à verga das janelas principais;

c) área calculada à razão de 1,20m² no mínimo, por aluno, não podendo ter área inferior a 15,00m².

Parágrafo único - Poderá ser reduzido para 2,60m o pé-direito nas atividades previstas no grupamento E-2 da tabela de Classificação das Atividades por Ocupação e Uso do anexo 1.1.

SEÇÃO VIII

Cinemas, Teatros, Auditórios e Assemelhados

Art. 146 - As edificações destinadas a cinemas, teatros, auditórios e assemelhados, além das disposições da Seção I deste Capítulo, deverão:

I - ter instalações sanitárias separadas por sexo, com fácil acesso, atendendo as seguintes proporções mínimas, nas quais "L" representa a lotação:

Vasos L/600

Homens Lavatórios L/500

Mictórios L/700

Vasos L/500

Mulheres Lavatórios L/500

II - ter instalação sanitária de serviço composta, no mínimo, de vaso, lavatório e local para chuveiro;

III - ter os corredores completa independência, relativamente às economias contíguas e superpostas;

IV - ter sala de espera contígua e de fácil acesso à sala de espetáculos com área mínima de 0,20m² por pessoa, calculada sobre a capacidade total;

V - ser equipados, no mínimo, com renovação mecânica de ar;

VI - ter instalação de energia elétrica de emergência;

VII - ter isolamento acústico;

VIII - ter acessibilidade em 2% das acomodações e dos sanitários para portadores de deficiência física.

Parágrafo único - Em auditórios de estabelecimentos de ensino, poderá ser dispensado a exigência dos incisos I, II, IV e VI, devendo haver possibilidade de uso dos sanitários existentes em outras dependências do prédio.

SEÇÃO XX

Locais para Refeições

Art. 170 - Os locais para refeições, além das disposições da Seção I deste Capítulo, deverão ter:

I - cozinha, copa, despensa e depósito;

II - instalações sanitárias para uso público, separadas por sexo, com fácil acesso;

III - instalação sanitária de serviço, constituída, no mínimo, de um conjunto de vaso, lavatório e local para chuveiro;

IV - central de gás quando tiverem aparelhos consumidores de gás.

| 6.1 | CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES |

TÍTULO XII

Instalações em Geral

CAPÍTULO I

Instalações Hidrossanitárias

Art. 175 As edificações deverão ter instalações hidrossanitárias executadas de acordo com as prescrições das normas brasileiras e da legislação municipal específica.

Parágrafo único A instalação hidrossanitária mínima deverá atender aos equipamentos exigidos por este código.

Art. 176 - Será obrigatória a construção de reservatório inferior e instalação de bombas de recalque na edificação que tiver mais do que 4 pavimentos acima do nível médio do logradouro onde se localiza o distribuidor público.

Art. 178 Para edificações com 1 ou 2 pavimentos acima do nível médio do logradouro onde se localiza o distribuidor público, será dispensada a construção de reservatório inferior e instalação de bombas.

Art. 180 - O reservatório inferior poderá ter de 40% a 60% do consumo diário, devendo o superior completar o volume necessário.

CAPÍTULO III

Instalações para Armazenagem de Lixo

Art. 194 As edificações em geral deverão prever locais para armazenagem do lixo, onde o mesmo deverá permanecer até o momento da coleta.

Art. 196 Nas edificações não residenciais será obrigatória a previsão de instalações para armazenagem de lixo sempre que com área superior a 150m².

| 6.2 | PLANO DIRETOR-PDDUA |

Consulta ao regime urbanístico do imóvel:

| | |
|-----------------------------------|--------|
| LOGRADOURO | IMÓVEL |
| Rua Peri Machado | 02 |
| Limite inicial: 2 | |
| Limite final: 20 | |
| Macrozona 1 | UEU 64 |
| Quarteirão 3 | |
| Prédios relacionados na face: não | |

Regime urbanístico (atualizado até 18/08/2006):

- Subunidade: 1
- Densidade: 17
 - Área de ocupação intensiva
 - Corredor de Centralidade e de Urbanidade
 - Solo privado: 385 hab/ha; 110 econ./ha
 - Solo criado: 105 hab/ha; 30 econ./ha
- Atividade: 5
 - Mista 02 - Centro Cultural: atividade sujeita a Estudo de Viabilidade Urbanística obrigatório. Interferência Ambiental nível 1.
- Aproveitamento: 17
 - Índice de Aproveitamento: 1,9
 - Terreno (área=2 000m²) - I.A. = 3 800m²
 - I.A. Máximo por terreno (I.A. + Solo Criado): 3,0
 - Terreno (área=2 000m²) - I.A. máx = 6 000m²
 - Quota ideal: 75m²
- Volumetria: 11
 - Usos: Predominantemente Residencial / Mista
 - Altura máxima: 52m
 - Altura máxima na divisa: 18m
 - Altura máxima da base: 9m
 - Taxa de ocupação: 75% corpo e 90% base

Consulta ao regime urbanístico e alinhamento predial:

Endereço informado não possui alinhamento predial cadastrado.

Garagem (anexo 10.1 do Plano Diretor):

Escolas: 1 vaga/75 m² de área computável

Área computável: 3 022,44m² = 41 vagas

| 6.3 | CÓDIGO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO |

Conforme o Código de Proteção Contra Incêndio de Porto Alegre, LC 420-98 o programa da edificação em estudo é classificada em:

D-1: Locais para prestação de serviços: administração.

GRAU DE RISCO 02= Pequeno

E-2: Escolas de línguas, de cultura estrangeira.

GRAU DE RISCO 02= Pequeno

F-1: Locais com objetos de valor inestimável: biblioteca, midiateca.

GRAU DE RISCO 02= Pequeno

F-5: Locais para a produção e apresentação de artes cênicas e assemelhados: auditório.

GRAU DE RISCO 08= Médio

F-7: Locais para refeições: restaurantes, cafés.

GRAU DE RISCO 08= Médio

Classificação quanto às características construtivas:

Y - mediana resistência ao fogo - edificações com paredes-cortinas de vidro, com aberturas (vazios) entre pavimentos.

Exigências de proteção contra incêndio:

F-7: Locais para refeições: restaurantes, cafés (atividade de maior risco).

Área > 1600 m² - Área do maior pavimento < 800 m² - 12<h<20m

Código 853: Sinalização de saídas, iluminação de emergência, instalações hidráulicas sob comando, alarme acústico, instalações de chuveiros automáticos (sprinklers), 02 escadas enclausuradas à prova de fumaça.

Distância máxima a ser percorrida no pavimento para atingir um local seguro:

edificação dotada de chuveiros automáticos: 45 m

edificação não dotada de chuveiros automáticos: 30 m

Dimensionamento das saídas

De acordo com a tabela 7, considerando a população estimada:

Escadas: 7unidade de passagem (3,85m)

Portas: 7unidade de passagem (3,85m)

Rampas: 9,5 unidades de passagem (5,30m)

Observação do projeto: a edificação a ser construída estará à 1,5m do nível da rua, necessitando rampas de acesso ao prédio. Durante o desenvolvimento do projeto a largura das rampas de acesso será estudada. Por este motivo, pode ocorrer uma alteração nesse valor que, para o caso específico, pode estar sendo superdimensionada, acarretando numa inviabilização do projeto.

Reservatório de incêndio: risco médio, reserva de 12.000 litros

| 6.4 | NORMAS DE INSTALAÇÕES CONSUMIDORAS |

Localização das subestações:

a) A subestação deve ser do tipo abrigada, estar localizada em área de domínio e no pavimento térreo. Quando não houver condições para tal, a subestação poderá se localizar no subsolo, desde que tenha acesso permanente, por rampa e por drenagem permanente, sujeita a aprovação da CEEE.

b) O acesso à subestação deve ter, em toda a sua extensão, no mínimo 1,20 m de largura por 2,10 m de altura, sem obstáculos que impeçam ou dificultem a a translação dos equipamentos e, preferencialmente, estar voltado para área coberta, de pouca circulação.

Dimensões mínimas internas das subestações:

a) Largura: 2,50 m, comprimento: 3,20 m

b) Pé-direito: 2,80 m

c) Porta de acesso: 1,40 x 2,10 m

d) Ventilação: 3,70 m²

| 6.5 | NORMAS ABNT |

Esta norma estabelece criterios e parâmetros técnicos a serem observados quando no projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade.

Serão seguidas as normas de dimensionamento, sinalização e utilização do espaço da NBR 9050:2004, sobre acessibilidade de portadores de deficiências ao edifício e aos espaços abertos, não sendo necessário repetir aqui toda a Norma.

| 7.1 | LIVROS |

- MENEGAT, Rualdo; PORTO, Maria Luiza; CARRARO, Clóvis Carlos; FERNANDES, Luís Alberto Dávila [coordenação]. Atlas Ambiental de Porto Alegre. Editora Universidade/UFRGS, Porto Alegre, 1998.
- Estatuto da ACIRS (Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul).
- OLIVEIRA, Marta Portanova. "Trabalho Final de Graduação". Centro Cultural Italiano-1997
- DATRIA, Daniela Costa. "Trabalho Final de Graduação". Sociedade Cultural Italiana do RS - 2002
- ANDREOLLA, Roberta. "Trabalho Final de Graduação". Centro Italiano - 2004
- ROGGIA, Fernanda Girardi. "Trabalho Final de Graduação". Sede da ACIRS - 2006
- THOMSEN, Anne. "Trabalho Final de Graduação". Centro Cultural Brasil França - 2006
- SCHNITZLER, Cristina. "Trabalho Final de Graduação". Centro Franco-Brasileiro"- 2007

| 7.2 | LEIS E NORMAS |

- Código de Edificações de Porto Alegre - Lei Complementar nº 284/92.
- Código de Proteção contra Incêndio do Município de Porto Alegre - Lei Complementar nº 420/98.
- PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre - Lei Complementar nº 434/99.
- NBR 9050:2004 - Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano.
- NBR 9077:1993 - Saídas de emergência em edifícios.

| 7.2 | SITES |

- <http://www.acirs.org.br>
- <http://www.ccirs.com.br>
- http://www.consportoalegre.esteri.it/Consolato_PortoAlegre
- <http://www.vitruvius.com.br/>
- <http://www.portoalegre.rs.gov.br>

| 7.2 | ENTREVISTAS |

- Professor Sérgio Marques
- Sr. Adolfo Bracci - Senior Advisor (CCIRS) e Diretor cultural (ACIRS)
- Sr. Lorella Chirizzi - Secretária do Cônsul
- Sr. Francesco Barbaro - Cônsul da Itália em Porto Alegre

| PROJETO ARQUITETÔNICO 1 | P1 |

| Professor Edson da Cunha Mahfuz | Professora Sílvia Leão |

| CENTRO COMUNITÁRIO VILA JARDIM |

O projeto consistia num Centro Comunitário, no Bairro Vila Jardim. O programa reunia num auditório, salas de atendimento médico, biblioteca, restaurante, terraço, administração e circulações.

Este projeto foi desenhado a mão e os desenhos foram danificados pelo tempo, não podendo se obter imagens digitais dos mesmo

| PROJETO ARQUITETÔNICO 2 | P2 |

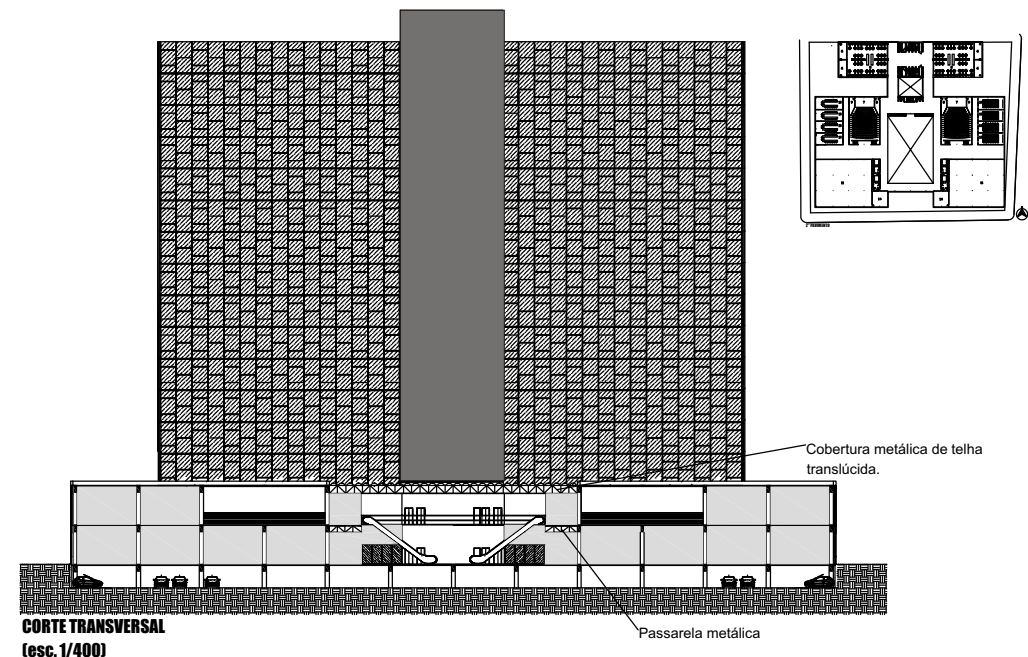
| Professor Carlos Eduardo Comas |

| EDIFÍCIO DE ESCRITÓRIOS + CENTRO DE CONVENÇÕES |

O projeto localiza-se no bairro Menino Deus. Ocupa um quarteirão entre as avenidas Borges de Medeiros e Praia de Belas, sendo delimitado pela rua Botafogo ao Norte e Dr. Alter Cintra Oliveira ao sul.

Para esta área foi projetado um edifícios de escritórios e um centro de convenções. O edifício de escritórios é baseado no ministério da Educação e Saúde do Rio de Janeiro. O térreo é liberado e aberto para a rua ficando a circulação localizada na parte central do edifício. A circulação é composta de 8 elevadores 2 escadas de incêndio e sanitários feminino e masculino. As fachadas Leste e Oeste deste edifício são cegas, enquanto que a fachada sul e norte são envidraçadas e marcadas por um volume central que marca a circulação vertical.

Alinhado ao eixo central do edifício de escritórios está o centro de convenções que é composto de área para feiras eventos, 2 auditórios, salas de reunião, restaurantes, plenária e salão de festas. O edifício é formado por basicamente 3 volumes retangulares, sendo que o central possui cobertura de telha translúcida, os blocos da extremidade possuem fechamento de laje impermeabilizada. A ligação entre o anexo e o edifício corporativo é feita por duas passarelas no pavimento superior do centro de convenções.

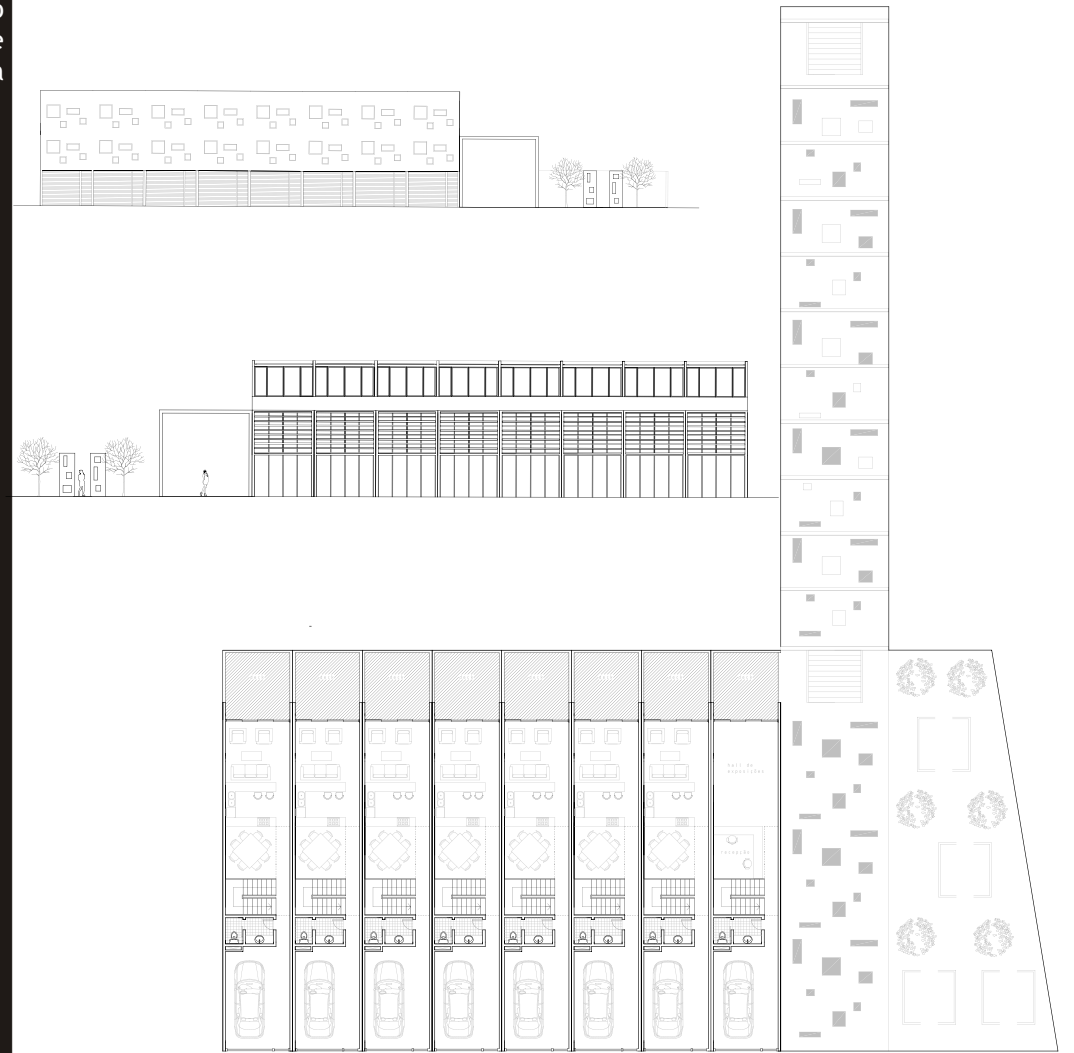
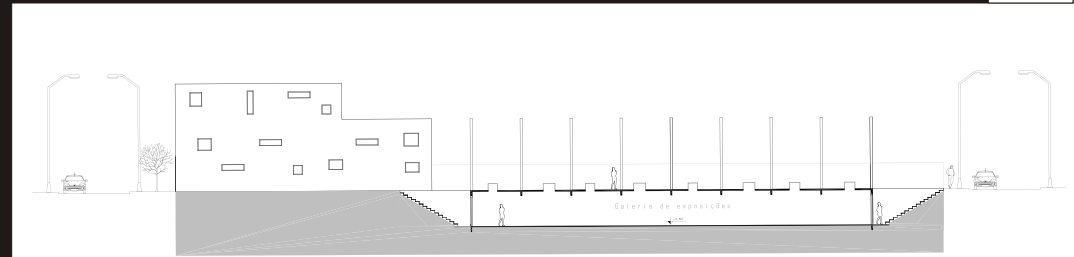


| PROJETO ARQUITETÔNICO 3 | P3 |

| Professora Claudia Cabral | Professor Marcelo Fernandez |

| HABITAÇÃO + ESCRITÓRIOS |

A área de estudo está localizada na cidade baixa, no quarteirão formado pelas ruas Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, Lopo Gonçalves e Lima e Silva. O projeto propõe um conjunto de residências de moradia e trabalho divididos em 8 lotes de 4m de largura por 23 de comprimento. Ainda há a proposta de um espaço aberto e programa especial no qual foi projetado uma galeria de exposições e uma escola de artes.

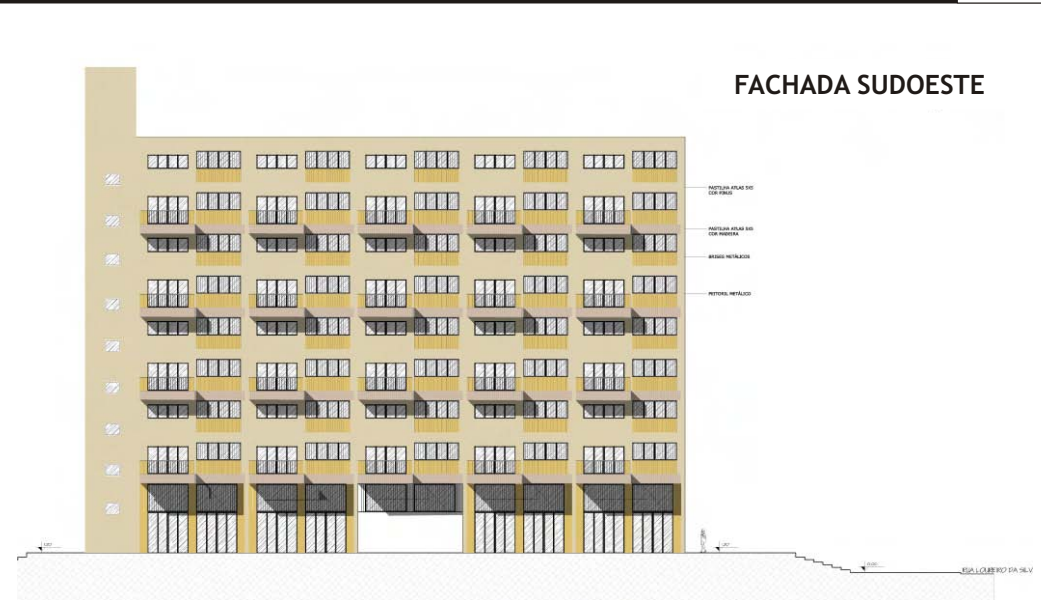


| PROJETO ARQUITETÔNICO 4 | P4 |

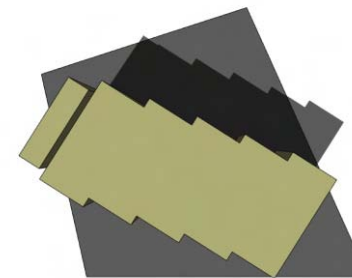
| Professor Sílvio Abreu | Professor Sérgio Marques |

| EDIFÍCIO MISTO | RESIDENCIAL + COMERCIAL |

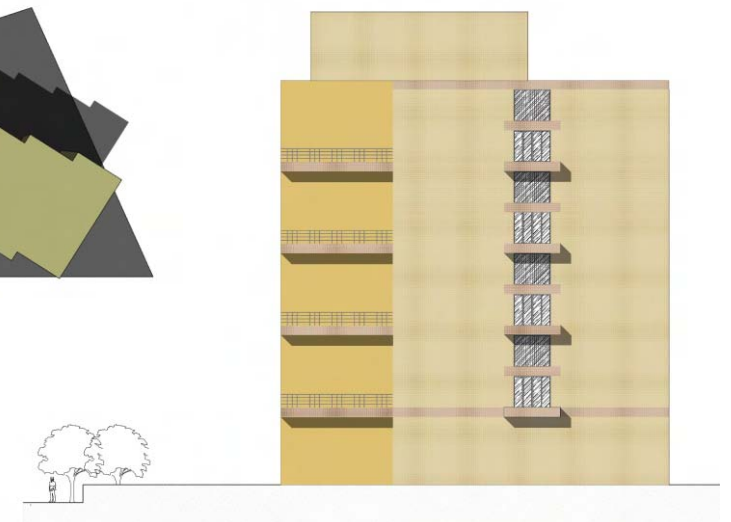
A área de estudo está localizada no Centro de Porto Alegre, entre as Avenidas Loureiro da Silva e Washington Luiz. Como principais atrativos da área estão a Usina do Gasômetro e Os Edifícios Administrativos. Foi desenvolvido um projeto de edifício misto, com pavimento térreo comercial e apartamentos residenciais nos demais pavimentos. O projeto é composto de apartamentos duplex, com público alvo estudantes, jovens recém formados e pequenas famílias.



IMPLANTAÇÃO



FACHADA NOROESTE

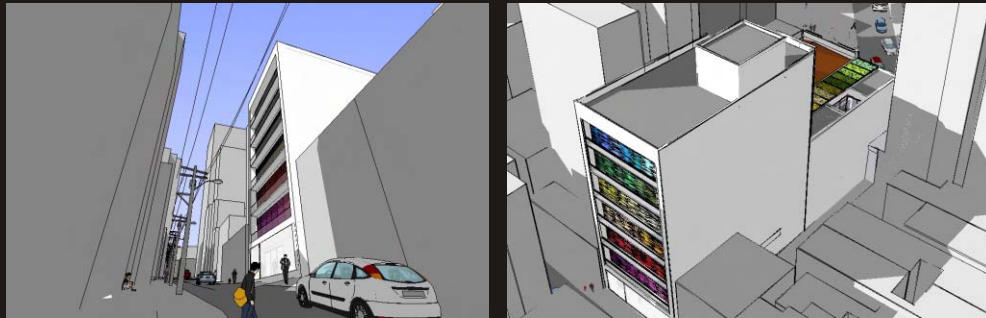


| PROJETO ARQUITETÔNICO 5 | P5 |

| Professor Sérgio Marques | Professor César Dorfmann |

| ESCOLA DE ARTES DRAMÁTICAS DA UFRGS |

A área de estudo está localizada num lote entre a Rua Gen. Vitorino e a Av. Salgado Filho. O projeto envolvia o projeto de uma edificação para o curso de Artes Drâmáticas da UFRGS e a preservação de uma edificação tombada pelo IPHAN (Instituto do patrimônio histórico).

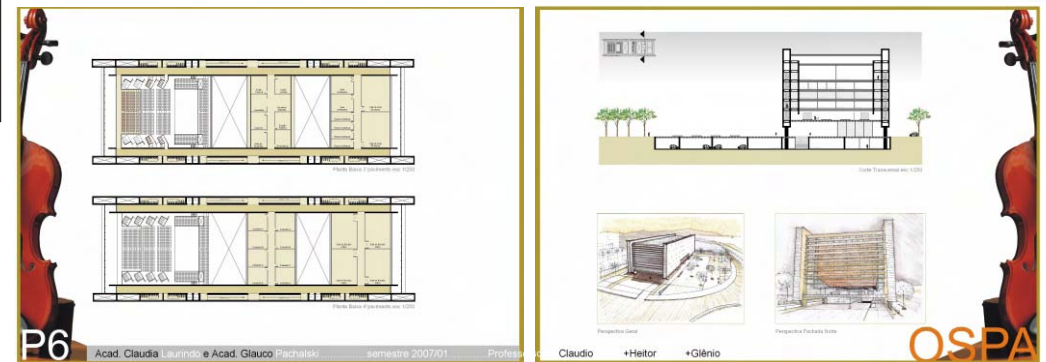


| PROJETO ARQUITETÔNICO 6 | P6 |

| Professor Glênio Boeher | Professor Claudio Calovi | Professor Heitor Costa |

| ORQUESTRA SINFÔNICA DA OSPA + ESCOLA DE MÚSICA |

A área de estudo está localizada ao lado da Câmara Municipal de Porto Alegre, esquina com a Av. Loureiro da Silva e Av. Dique. O Projeto consistia na concepção de uma sede para a orquestra sinfônica de Porto Alegre mais uma escola de música. O projeto têm forte característica simétrica no eixo longitudinal, é formado por 2 contrafortes e o teatro está suspenso do térreo.



| PROJETO ARQUITETÔNICO 6 | P6 |

| Professor Júlio Cruz | Professora Nauira Zanin |

| ECOCASA | JARDIM BOTÂNICO |

A área de estudo está localizada num lote no interior do Jardim Botânico de Porto Alegre. A proposta era criar um casa modelo baseada em conceitos de sustentabilidade. A disciplina tinha como proposta um concurso, que participarão os 10 projetos indicados pelos professores, um projeto que será construído. Esta proposta esta entre as escolhidas e o concurso está marcado para 19 de setembro, próximo mês.

